

## CICLO DINÂMICO UNIVERSAL e a ORIGEM DO UNIVERSO MATERIAL

Dissertação do [5º Fundamento](#) da 'Teoria Espacial'

Com base no 'Ciclo Dinâmico Universal' (CDU), já apresentado com o 2º fundamento (**2ºF**), são reveladas a seguir, com mais detalhes, as sete etapas do processo de transformação do '[Espaço](#)' em Matéria, seguindo o teor dos fundamentos (**F**), postulados (**P**), enunciado (**E**) e Leis novas (**Ln**) e Leis modificadas (**Lm**) da '*Teoria Espacial*' (**TE**).

Via de regra, o CDU sempre é iniciado quando ocorre um “desequilíbrio de forças”, por mais sutil que ele seja -, na *TE* é chamado de '[Binário de forças](#)'. No exemplo a seguir, o binário é protagonizado por “pensamentos” (individuais ou coletivos), que são gerados no '[Espaço imaginário](#)' e vão se manifestar no '[Espaço real](#)' até a consolidação final (**1ºF**), ou seja, o 'Espaço' vai se transformar em energia, e na sequência, em elementos de matéria (átomos) através do agente 'transformador universal': o “movimento” (**2ºF**).

Seguem as etapas do CDU:

### 1º - Fluxo espacial

Se as entidades perceptíveis (ou não) existentes no 'Espaço real' se apresentaram pela primeira vez em um 'Espaço-imaginário' (**5ºF**), então, para dar origem a uma simples '[partícula elementar](#)', o processo pode ser iniciado a partir de um pensamento '[intencional](#)' e objetivo. Este pensamento, em um curto '[Espaço tempo](#)' (**4ºF**), em um “ponto singular” na '[extensão espacial](#)' do Universo, **poderá** iniciar um **sutil movimento** de um volume proporcional do '[Espaço puro](#)' (ou 'Espaço virgem'), por ser esse um “fluido sensível” às vibrações de ondas mentais, e, sem oposição significativa de outros volumes de 'Espaços' vizinhos, como uma correnteza isolada dentro de um mesmo rio, ou mesmo uma frequência de uma rádio próxima de outra sem se misturarem (**1ºF**);

Esse movimento do 'Espaço' foi denominado '[Fluxo espacial](#)' . [\[01\]](#)

\*

### 2º - Ação e Reação

Se um volume de 'Espaço' está em **movimento**, ele também está em *Ação*. E, nesta condição de 'Fluxo espacial', inevitavelmente sofrerá uma *Reação* igual e contrária (Leis dinâmicas), enquanto a '[Intenção](#)' original persistir... Quanto maior a 'intenção', maior probabilidade de transformação.

Com a *Reação* contínua, o fluxo de espaço é forçado a mudar de direção continuamente também, ou mais precisamente, tender a '[espiralar](#)' (**Lei 3b**), e, na sequência, completar o **primeiro giro de 360 graus** (o *Tao*), e nesse processo de

'espiral' concêntrica vai diminuir em raio, e aumentar seu valor em giros (**Lei 3c**), significando também o aumento de velocidade do 'fluxo'.

\*

### 3º - Polarização

Enquanto o Fluxo for contínuo, irão ocorrer novas interferências *Reativas*, obrigando o fluxo mais adiantado a continuar 'espiralando' em direção a um 'centro virtual' (['força centrípeta'](#)), formando um 'micro redemoinho'. Nesta condição de giro, o *Fluxo espacial* rapidamente se *Polariza* (**Lei n**). Se o giro for do sentido da esquerda para a direita (horário), a polaridade será "positiva", e se da direita para a esquerda (anti-horário) será "negativa" (convenção). Do primeiro giro até a chegada ao centro, acontece um aumento significativo da velocidade do 'conteúdo espacial', e o raio tende a Zero; maior 'densidade de movimento' (**Lei 3b**).

Quando o *Fluxo espacial* direcionado chega ao 'centro da espiral' é impedido de continuar na mesma trajetória, por ser ali o final do percurso; Na sequência, o fluxo, já de energia, por haver se polarizado com o giro (postulado), tem três alternativas:

- a) Espalhar-se radialmente do centro para a periferia do contorno circular que se formou.
- b) Sair perpendicularmente ao plano de giro (eixo virtual), nas duas direções, convencionalmente chamadas de 'Norte' e 'Sul'.
- c) Comprimir-se na região central formando um ['centro de massa'](#);

- ['Convenientemente'](#) ocorre das três formas:

1º) Uma parte do fluxo "escapa" radialmente com uma 'força de repulsão' (pressão inversa) proporcional à aceleração de chegada, ou seja, sai do centro para a periferia e espalha o conteúdo radialmente em todas as direções, cortando transversalmente os "braços" da espiral em curso, porém, agora com certa oposição de uma nova força; ['força centrífuga'](#).

2º) Outra parte, sai pelo 'eixo virtual' que naturalmente se formou, tendendo manter o mesmo sentido do giro, sendo um lado do eixo denominado de **pólo Norte**, e o outro apontado para o sentido oposto, denominado de **pólo Sul**, em forma de **'vórtice cônico'**.

3º) A parte restante não consegue sair imediatamente do pequeno 'centro de massa' e pára de girar perdendo a polaridade (energia neutra). Porém, tende a "vibrar", e quanto maior a concentração (acúmulo) do fluido espacial naquele ponto, maior será a ['vibração'](#), e, conseqüentemente, vai se transformar em "energias simples", como o calor principalmente, que aumentará até atingir e ultrapassar o "limite" da 'força centrípeta', o suficiente para conseguir "voltar" no contra fluxo. O 'conteúdo' que escapa como ['energia térmica'](#) mantém a ['polaridade'](#) neutra. Contudo, sai mais "denso" (concentrado), pois acumulou 'energia', e se manifestará como **'calor radiante'** (infravermelho), proporcional à

quantidade do movimento vibratório e da velocidade do conjunto no 'Espaço' externo (**Lei n**).

\*

#### 4º - Emissão de Imagens

Se o conteúdo de 'Espaço' "entrar" num sistema dinâmico qualquer por força do movimento (**1ºF**), em seguida ele "terá que sair", mesmo sendo de variadas formas (**Lei n**);

O 'refluxo radial' de 'energia térmica que parte para a periferia do micro espiral, depois de se acumular na região central adquire o "**formato**" de todo o conteúdo espiralado, como em uma fôrma de bolo. A essa energia que é "expelida" de dentro para fora com o formato do 'conteúdo dinâmico' (micro espiral ou micro sistema), foi dado o nome de 'Imagem' (com 'I' maiúsculo).

\*

#### 5º - Propagação

As 'Imagens' que partem no 'refluxo', vão se 'propagar' através do 'Espaço cósmico', lembrando que o 'Espaço' é perfeitamente **solidário** ao movimento, ou seja, não se opõe a ele (**P**).

A frequência de 'propagação' **não é linear**, e sim **pulsante** (quadro a quadro). As 'Imagens' só escapam em 'pacotes de energia' (quântica), depois que adquirem uma 'força de repulsão' (centrífuga) maior que a 'força de coesão' (centrípeta), o que significa uma superação do 'limite de equilíbrio' entre as forças opostas envolvidas (binário de forças).

Esse estágio de 'propagação' ocorre em todas as direções radiais, e, as 'Imagens' que já estão fora do 'micro sistema' começam a 'convergir' enquanto se afastam de sua origem, ou seja, vão diminuindo de tamanho enquanto se propagam pelo 'Espaço cósmico', quase indefinidamente...

Em outras palavras, as 'Imagens' vão tender ao "infinitamente pequeno"; sua dimensão tendendo a **Zero**.

E, na medida em que cada 'Imagem' (quadro) se desloca 'diminuindo', cada vez mais seu conteúdo de energia vai se 'concentrando'.

Quando as 'Imagens' atingem um diâmetro 'imensurável', já podem ser consideradas 'micropartículas elementares' que viajam pelo 'Espaço cósmico' de maneira "errante", até encontrarem com um feixe de Luz: a 'portadora universal' (**TCE**), e passam a se propagar em linha reta se não encontrarem obstáculos ou outras interferências significativas.

Naturalmente, as 'Imagens' da mesma fonte se "alinham" e formam um 'feixe de Imagens' (ou *micro imagens*, dependendo do estágio), estabelecendo assim uma sequência sincronizada chamada pelo **TCE** 'cone de Imagens'.

**Nota:** Quando a 'Imagem' é originária de um corpo emissor de Luz, como uma estrela, as 'partículas elementares' são conhecidas como 'Raios cósmicos'. Na presença da 'Luz', as 'Imagens convergentes' se propagam na direção e sentido dos

feixes de Luz da fonte mais forte (maior energia). O agrupamento das 'Imagens' naturalmente acontece por similaridade de 'formas' dos conteúdos, relativas à quantidade de movimentos que a geraram, e que também, determinam o nível de ['ressonância'](#) e/ou 'entropia' entre elas (**Lei m**).

\*

#### 6º - Inércia / massa

Se uma quantidade de 'Imagens' (ou partículas) se propaga numa mesma direção e com velocidade constante, então, surge a *inércia*; **um somatório dos pequenos 'vetores' dinâmicos que vão se consolidar em 'massa'**(1ºF e 2ºF). Nesse estágio, já se tem um ['corpo mensurável'](#) ou 'micro-sistema dinâmico', pois, existe nele: *movimento, polarização, Imagem, propagação e inércia*.

À medida em que novas 'Imagens' se propagam 'convergentemente', viajando longínquas distâncias, e seus 'raios' estão próximos do **Zero**, se manifestam como **corpúsculos** extraordinariamente pequenos, porém, com grandes quantidades de energia acumulada. Quando se "chocam" (encontram) com outros 'micro sistemas', ou algum outro elemento em formação, acontece a ['superposição de Imagens'](#), e conseqüentemente, um aumento gradual de *massa* ao longo de um 'período espacial', que já se pode chamar de ['tempo'](#).

\*

#### 7º - Matéria

À medida em que a *massa* vai aumentando sua densidade através da ['superposição de Imagens'](#), 'partículas elementares' vão se formando e se "amontoando" (de várias espécies juntas), em algum lugar do Cosmo, principalmente em conteúdos já consolidados.

Finalizando, quando a quantidade de 'partículas elementares' é significativamente grande, é natural se "reagruparem" por similaridade (ou ressonância) e ['entropia'](#) (**Lei m**), nascendo assim, os tipos de '*elementos de matéria*' ou '*átomos e moléculas*'.

Uma vez que 'átomos' são natural ou artificialmente estruturados em sistemas "inteligentemente organizados", temos, então, tipos diferentes de '*matéria*', e nos seus respectivos estados físicos, ou seja: matéria sólida, líquida ou gasosa...

Desta maneira se pôde exemplificar toda a seqüência da **ordem de movimentos**, capaz de transformar 'Espaço imaginário' em 'Espaço real', 'Espaço real' em 'energia', a energia em 'Imagem' e Imagem em matéria.

\*

### TRANSFORMANDO 'ESPAÇO REAL' EM 'ESPAÇO IMAGINÁRIO'

Como toda **boa Lei**, a recíproca tem que ser verdadeira! Se formos capazes de "imaginar", e a partir dessa 'ação' (motivação imaginativa) construir qualquer coisa, seremos igualmente capazes de receber idéias prontas e completas de qualquer outra coisa, já existente ou não; ['intuição'](#).

Toda idéia 'criadora' [\[02\]](#), geralmente vem pronta e se apresenta no '[Espaço mental](#)' individual ou coletivo. Depois, é certo decidir o que fazer com ela, seja a revelação de uma nova realidade ou simplesmente algo que pareça insignificante.

Para percebermos os fenômenos existentes no '[Espaço real](#)', eles precisam ser transformados em '[Espaço imaginário](#)', para que nossa mente consiga interpretá-los, fazendo uso das quatro dimensões espaciais básicas: altura, largura, profundidade e tempo.

\*

#### **NOTAS:**

[01] Baseado na Lei de ação e reação => “pensar é causar” - toda causa produz um efeito, assim como para toda 'ação' existe uma 'reação' igual e contrária. O 'efeito' nesse caso é o de um 'movimento inicial', por mais sutil que seja o pensamento 'criativo'. [\[voltar\]](#)

[02] “O criar supera o procrear” => Huberto Hohden. O Criar é a manifestação da "Essência" em forma de existência – o Criar é a transição de uma existência para outra existência (Alvorada Editora). [\[voltar\]](#)

[\[RETORNO\]](#) Extras Sumário

CDU-Ex.pdf (atualiz. 26/03/2011)